

# Edital de privatização da Codesa, que opera portos no ES, é aprovado por agência do setor

Documento da desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) agora deve ser publicado pelo governo após o sinal verde da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)

**Amanda Pupo, O Estado de S.Paulo**

14 de janeiro de 2022 | 18h25

BRASÍLIA - A **Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)** aprovou nesta sexta-feira, 14, o edital de **privatização** da **Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa)**, liberando a publicação do documento, que deve ser feita na próxima semana pelo **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)** e o **Ministério da Infraestrutura**. A Codesa hoje é responsável por administrar os Portos de Vitória e Barra do Riacho, no **Espírito Santo**.

A previsão do governo é de fazer o leilão neste semestre, **inaugurando a lista de privatizações portuárias**, que conta com o **Porto de Santos**. Segundo a Antaq, a estimativa é de que sejam investidos R\$ 1,3 bilhão na operação durante o contrato de 35 anos.

---

## LEIA TAMBÉM



Privatização de portos deve render R\$ 16 bilhões em investimentos

---

O **Porto de Vitória** tem um portfólio de cargas consolidado e uma posição favorável de acessos rodoviário e ferroviário, apontou a agência. Já o **Porto Barra do Riacho** é especializado no embarque de celulose.



Complexo portuário do Espírito Santo deve inaugurar a lista de privatizações portuárias Foto: VITOR JUBINI/ESTADÃO - 26/11/2021

A empresa que arrematar os dois portos, além da outorga, precisará pagar uma taxa anual de fiscalização à Antaq de R\$ 3,188 milhões. “Estou certo de que esse modelo trará um novo dinamismo para os portos organizados brasileiros, garantindo a essas instalações maior qualidade e eficiência de serviços”, afirmou o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery.

Ainda segundo o órgão, é esperado que, até o fim de contrato de concessão do Porto de Vitória, seja registrado um crescimento de 85% para cargas de granel sólido mineral, alcançando 4,5 milhões de toneladas por ano; no caso de contêineres, crescimento de mais de 115%, atingindo 500 mil TEU ao ano; e alta de 115% no granel líquido, totalizando 1,8 milhão de toneladas por ano.